



H0664

A GESTÃO DA RIQUEZA PROVENIENTE DO PETRÓLEO E A ALTERNATIVA DOS FUNDOS SOBERANOS

Rebeca Bulhoes Bertoni (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Marcos Antônio Macedo Cintra (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Fatores conjunturais e estruturais explicaram a proliferação dos Fundos Soberanos ou dos Sovereign Wealth Funds (SWF). Em função da falta de uma definição consensual para os Fundos Soberanos, foram propostas distintas taxionomias baseadas nas diferentes formas com que os recursos são captados, bem como nos diversos objetivos definidos para os fundos. O modelo norueguês de gestão dos recursos provenientes da exploração do petróleo apresenta um duplo caráter, tanto de um Fundo de Estabilização, como de um Saving Fund; e consiste em um paradigma pelo fato de ter conseguido evitar grande parte dos efeitos da “doença holandesa”. No caso russo, cerca de 40% da oferta de divisas canalizadas para o Fundo foram utilizadas no pagamento de sua dívida externa, cujo estoque caiu de 39,8% do PIB em 2001 para 10,8% em 2005. Os Fundos de Poupança Intergeracional ou Saving Funds estão mais presentes nos países já desenvolvidos. O Alaska apresenta-se como um caso extremo, cujo Fundo distribui dividendos a seus habitantes. Por outro lado, alguns países emergentes têm optado por Fundos de Desenvolvimento. O Abu Dhabi Investment Authority (ADIA) dos Emirados Árabes apresentou uma proposta de investimento em projetos específicos de fomento em setores estratégicos.

Petróleo - Fundos soberanos - Fundos de estabilização